

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CCMN – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGG)

**SISTEMA PRODUTIVO, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: A  
GEOGRAFIA ECONÔMICA FLUMINENSE FRENTE AOS NOVOS  
PARADIGMAS PRODUTIVOS**

João Luiz de Figueiredo Silva

Orientador: Frédéric Monié

Rio de Janeiro

Junho de 2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CCMN – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGG)

**SISTEMA PRODUTIVO, POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO: A  
GEOGRAFIA ECONÔMICA FLUMINENSE FRENTE AOS NOVOS  
PARADIGMAS PRODUTIVOS**

João Luiz de Figueiredo Silva

Dissertação de Mestrado submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciências (M. Sc.).

Prof. Dr. Frédéric Monié (UFRJ)

\_\_\_\_\_

(Presidente da banca)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisela Aquino Pires do Rio (UFRJ)

\_\_\_\_\_

Prof. Dr. João Rua (UERJ)

\_\_\_\_\_

Prof. Dr. Gláucio José Marafon (UERJ)

\_\_\_\_\_

Rio de Janeiro

Junho de 2004

Ficha catalográfica

FIGUEIREDO SILVA, João Luiz de.

Sistema produtivo, políticas públicas e território: a geografia econômica fluminense frente aos novos paradigmas produtivos. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGG, 2004

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPGG

- 1 – Sistema produtivo
- 2 – Políticas públicas de desenvolvimento econômico
- 3 – Desenvolvimento dos territórios
- 4 – Estado do Rio de Janeiro

89p.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPGG

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao prof. Frédéric Monié pela paciência, amizade e incentivos ao longo deste trabalho. Sua orientação, assim como suas aulas foram fundamentais desde a idéia inicial até a conclusão da dissertação.

Agradeço aos professores Glaucio Marafon e João Rua que desde os tempos de UERJ se tornaram pessoas fundamentais no meu processo de formação. À professora Gisela, sou grato pelas observações feitas no momento da qualificação.

Expresso, também, meus agradecimentos ao CNPq por ter me concedido uma bolsa de pesquisa ao longo dos últimos doze meses.

Finalizar um mestrado sem o apoio da família seria uma tarefa quase impossível, nesse sentido agradeço aos meus pais e ao meu irmão os incentivos imprescindíveis nas horas mais difíceis do trabalho. Não poderia deixar de reconhecer a importância que a minha namorada, Aline, tem em minha vida acadêmica, incentivando-me e comemorando cada pequena vitória.

Ao meu grande amigo Demian, agradeço a ajuda na formatação dos mapas e a importante função que desempenhou, juntamente com outro grande amigo, João Gabriel, de guardarem as cópias digitais do trabalho, no caso de algum problema técnico.

À toda a rapaziada do NEGEF da UERJ, em especial José Luiz, Fabrício, Marcos, Rogério e Sol, estendo meus agradecimentos, seja pelo debate ou pelo papo-furado, a conversa com vocês é sempre um divertido aprendizado. Estendo esse agradecimento a minha amiga Juliana, excelente professora de geografia.

Aos meus amigos de fora da geografia, reconheço a importância de vocês nos momentos de descontração, tanto nas “peladas” como nas “cervejinhas”.

Ao grande amigo de longa data, Régis, sou grato pelas conversas animadas e proveitosas, assim como pelos cigarros “filados”.

Provavelmente estou esquecendo de alguém em decorrência da correria dos últimos dias, mas para todos que me ajudaram de alguma forma agradeço a colaboração e retificarei o esquecimento com um agradecimento pessoal.

Muito obrigado e contem comigo para o que der e vier!

## SUMÁRIO

Introdução .....	1
1. Sistema produtivo e desenvolvimento dos territórios .....	3
1.1 Pós-fordismo e as novas estratégias empresariais .....	7
1.2 Pós-fordismo, território e o novo regionalismo .....	13
A vertente globalista do novo regionalismo .....	14
A vertente regionalista do novo regionalismo .....	20
Desterritorialização x Reterritorialização .....	29
2. Políticas públicas de desenvolvimento econômico no estado do Rio de Janeiro na década de 90 .....	32
2.1 A inserção da metrópole carioca na economia de circulação .....	34
Sepetiba: o porto concentrador/desconcentrado do Atlântico Sul .....	34
Teleporto: a cidade do Rio de Janeiro em rede .....	41
2.2 O petróleo na Bacia de Campos: o projeto de autonomia energética nacional e as transformações locais .....	45
2.3 Médio Vale do Paraíba e a conformação do pólo metal-mecânico .....	55
3. Perspectivas para políticas públicas inovadoras no estado do Rio de Janeiro .....	63
3.1 Pós-fordismo e os gargalos do Rio de Janeiro .....	63
3.2 Pós-fordismo e os trunfos do Rio de Janeiro .....	66
O empreendedorismo do trabalhador fluminense .....	67
Rio de Janeiro e as atividades do terciário superior .....	68
Considerações finais .....	76
Referências bibliográficas .....	79

## RESUMO

O objeto central desta pesquisa são as novas políticas públicas emergentes a partir da transição do fordismo para o pós-fordismo, as quais visam de forma inovadora elevar o território e suas competências territoriais (objetivas e subjetivas) ao plano central do planejamento. Nesse sentido, o nosso objetivo será discutir os trunfos e os gargalos existentes, no estado do Rio de Janeiro, para que essa nova geração de políticas públicas seja aplicada. A nossa hipótese central é que as políticas públicas implementadas na década de 1990, que marca a retomada do crescimento econômico do estado, ainda encontram-se, em parte, fundamentadas no antigo paradigma produtivo.

Assim, escolhemos três políticas públicas de desenvolvimento implementadas no Rio de Janeiro ao longo da década de 90: a inserção da metrópole carioca na economia de circulação, via dois grandes projetos (porto de Sepetiba e Teleporto); a atividade petrolífera na Bacia de Campos; e a formação do pólo metal-mecânico no Médio Vale do Paraíba.

Após o questionamento dessas políticas públicas, discutiremos quais são os trunfos e os gargalos existentes no estado do Rio de Janeiro para a elaboração de uma nova geração de políticas públicas, que rompam com as heranças do passado e fundamentem-se sobre as competências territoriais.

## ABSTRACT

The main objective of this research are the new public policies that emerged in a transition from fordism to post- fordism, in a renewal form, intended to renovate territory and his territorial competences (obectives and subjectives) of the planejament's central plain. Therefore, our objective will be to discuss the existents trumps and passes, in the state of Rio de Janeiro, for the application of this new public policy generation. Our central hypothesis is that public policies installed at the decade of 1990, pointed by the return of the state's growth, are still fundamented in the old productive paradigm.

Then, we choose three development's public policies intalled in the 90's : the carioca metropolis insersion on circulation's economics by two big projects (Sepetiba's port and teleport); the oil activity at Campos river basin and the constitution of the Vale do Paraíba metal-mecanic's pole.

After a quest of these public policies, we will argue wich are the existents trumps and passes in the state of Rio de Janeiro for the elaboration of a new generation of public policies that brakes with past heritage, fundamented over territorial competence.